

# FUNCIONAMENTO DAS CONTROLADORAS DE ACESSO AOS LABORATÓRIOS

## 1. CONTROLADORA LÊ CARTÃO

As controladoras só leem os 3 primeiros bytes, os quais chamaremos de acordo com a tabela abaixo:

Índice do byte	B[0]	B[1]	B[1]
Valor hexadecimal	BA	84	A5

## 2. CONTROLADORA CONVERTE O ID DO MIFARE EM UM ID PRÓPRIO

O ID é feito a partir da conversão de palavras de 16 bits em decimal, na seguinte forma:

Word[0] = 0	Word[1] = b[2]	Word[2] = (b[1] << 8)   b[0]
000000	00165	33978

## 3. CONTROLADORA FORMATA A STRING PARA ENVIAR AO SERVIDOR

O formato da mensagem enviada da controladora para o terminal é:

**<TERMINAL>;<COMPUTADOR>;0;1;<ID PRÓPRIO>;E;1;**

Exemplo: seja 21 o número do terminal e 99 o número do servidor<sup>1</sup>, a mensagem enviada pela controladora para o servidor será:

**21;99;0;1;0000000016533978;E;1;**

---

<sup>1</sup> Servidor é denotado como “computador” nas configurações.

#### 4. SERVIDOR RETORNA RESULTADO

O formato da resposta do servidor é:

**<COMPUTADOR>;<TERMINAL>;0;51;E;<RESULTADO>;<ID PRÓPRIO SEM ZEROS>;<MENSAGEM>;1;**

Onde o campo de resultado poderá assumir o valor de L, em caso de liberação de acesso ou, caso contrário, B, para o bloqueio de acesso; e, a mensagem é sempre composta por 32 caracteres.

- Exemplo para liberação de acesso:

**99;21;0;51;E;L;16533978;Acesso liberado ao usuário\_\_\_\_\_;3;**

- Exemplo para bloqueio de acesso:

**99;21;0;51;E;B;16533978;Acesso bloqueado ao usuário\_\_\_\_\_;3;**